



DÉBITO AUTOMÁTICO



As faturas de água e esgoto podem ser pagas mensalmente via débito automático, de forma simples, fácil e prática. Para essa opção de pagamento basta levar uma das faturas a uma agência bancária. O lançamento dos débitos pode ser acompanhado pelo extrato bancário. A rede bancária conveniada à Conasa Águas de Itapema inclui o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Banrisul, Sicred, Ceced e Bancoob.

FATURAS POR E-MAIL

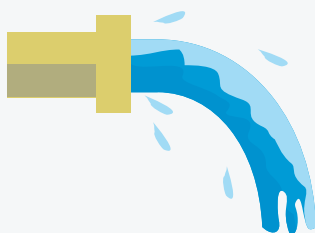
A Conasa Águas de Itapema disponibiliza o serviço de envio de faturas também por e-mail, além da forma impressa enviada ao endereço dos imóveis. Para isso, basta atualizar o cadastro na Companhia e solicitar o envio eletrônico. A solicitação pode ser feita também pelo e-mail aguasdeitapema@conasa.com ou pelos telefones 47 3268-8200 e 115.



USO E DISPONIBILIDADE DE RECURSO HÍDRICOS

O Dia Mundial da Água, celebrado no mês de março, marcou discussões sobre uso e disponibilidade de recursos hídricos em todo o mundo. O tema que guiou os debates sobre coleta, tratamento e reúso de águas residuais que são as descartadas pela indústria, comércio, residências e agropecuária.

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

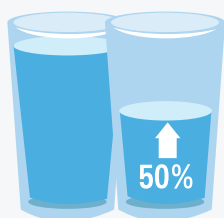


Apesar de impróprias para o consumo, as águas residuais são os recursos hídricos que podem ser utilizados para outros fins após tratamento. Segundo a ONU, os benefícios para a saúde humana e para o desenvolvimento e sustentabilidade ambiental são muito maiores que os custos da gestão dessas águas, fornecendo novas oportunidades de negócios.

VOLUMES DE CONSUMO

Apesar de não haver dados globais precisos, é sabido que parcelas significativas da água retirada dos mananciais ou derivada de redes públicas de abastecimento tornam-se águas residuais. Em 2016, no Brasil, o volume dessa retirada foi de 2.275 metros cúbicos por segundo, de acordo com informações da Agência Nacional de Águas (ANA). O setor de irrigação foi responsável pela maior parcela dessa retirada (55%) seguido do abastecimento humano urbano (22%), setor industrial (15%), pecuária (6%) e abastecimento humano rural (2%).

DEMANDA AUMENTARÁ 50% ATÉ 2030



Até 2030 a demanda por água deve aumentar 50%, o que exigirá mais esforços para melhorar os sistemas de coleta e tratamento de águas residuais e garantir o reaproveitamento máximo. Individualmente, cada pessoa pode fazer sua parte para evitar o desperdício de recursos hídricos, como coletar água da chuva para atividades domésticas, de irrigação ou lavagem de veículos.